



II Congresso Brasileiro  
Multidisciplinar em Urgência  
e Emergência On-line

## TRATAMENTO CLÍNICO DE EMERGÊNCIA DIANTE DE EPISÓDIO DE DELIRIUM EM IDOSOS

LUCAS DE CARVALHO CASSÉTE; MATHEUS COSTA MORAIS; ANTÔNIO FURTADO DA CRUZ FILHO; IGOR COSTA SANTOS

**Introdução:** O delirium é uma síndrome caracterizada por alterações agudas e flutuantes da consciência, atenção, cognição e comportamento, que afeta principalmente os idosos hospitalizados. O delirium está associado a piores desfechos clínicos, como maior tempo de internação, declínio funcional, institucionalização e mortalidade. O tratamento do delirium envolve a identificação e a correção dos fatores precipitantes, a prevenção de complicações e a manutenção da segurança e do conforto do paciente. A abordagem terapêutica deve ser multidisciplinar e incluir medidas não farmacológicas e farmacológicas. **Objetivo:** avaliar as evidências científicas sobre o tratamento clínico de emergência diante de episódio de delirium em idosos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os seguintes descritores: "delirium", "idosos", "tratamento clínico", "emergência" e "hospitalização". Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, em português ou inglês, que abordassem o tema proposto. Foram excluídos artigos que não fossem originais, que não apresentassem dados suficientes ou claros, que tivessem baixa qualidade metodológica ou que não fossem relevantes para a revisão. Os dados extraídos dos artigos foram organizados em uma tabela sinóptica contendo as seguintes informações: autores, ano, país, desenho do estudo, número de pacientes, características clínicas do delirium, método diagnóstico, tipo de tratamento e resultados. **Resultados:** Foram selecionados 12 estudos. O tratamento do delirium envolveu medidas não farmacológicas e farmacológicas. As medidas não farmacológicas visaram a restaurar o equilíbrio neuroquímico e a orientação do paciente, além de reduzir os estímulos ambientais nocivos. Os medicamentos mais utilizados foram os antipsicóticos, como haloperidol ou olanzapina, em doses baixas e ajustadas ao peso e à idade do paciente. Os benzodiazepínicos foram evitados na maioria dos casos, exceto quando havia síndrome de abstinência alcoólica ou uso crônico prévio dessas substâncias. **Conclusão:** O delirium é uma emergência clínica que requer uma abordagem rápida e eficaz para evitar complicações e sequelas. O tratamento deve ser baseado na identificação dos fatores causais e na implementação de medidas preventivas e terapêuticas adequadas. A equipe de saúde deve estar atenta aos sinais e sintomas do delirium e oferecer um cuidado humanizado e seguro ao paciente idoso.

**Palavras-chave:** Delirium, Idosos, Tratamento clínico, Emergência, Hospitalização.